

# Caracterização dos parâmetros circulatórios da artéria supratesticular em touros através da ultrassonografia Doppler

Flavio Antonio Barca Junior<sup>[a]</sup>, Celso Koetz Junior<sup>[a]</sup>, Gabriel Ribas Pereira<sup>[b]</sup>, Silvio Renato Oliveira Menegassi<sup>[b]</sup>, Fabio Morotti<sup>[c]</sup>, Júlio Otávio Jardim Barcellos<sup>[b]</sup>, Luis Afonso Marques Claus<sup>[c]</sup>, Emilly Pitman de Castro<sup>[c]</sup>, Anne Kemmer Souza<sup>[c]</sup>, Marcelo Marcondes Seneda<sup>[c]</sup>\*

<sup>[a]</sup> Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), Arapongas, PR, Brasil

<sup>[b]</sup> Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>[c]</sup> Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

\*Autor correspondente

e-mail: marcelo.seneda@gmail.com

## Resumo

A hemodinâmica testicular pode contribuir para a melhor compreensão dos mecanismos fisiológicos de termorregulação, nutrição e aporte de oxigênio do testículo, sendo imprescindível valores de referência para isto. O presente estudo teve como objetivo caracterizar os parâmetros circulatórios de velocidade média (VM), índice de pulsatilidade (PI) e de resistividade (RI) da artéria testicular em touros, utilizando 344 touros de cinco diferentes raças, avaliadas por meio de análise velocimétrica Doppler. A comparação dos dados foi realizada por ANOVA e estabelecida a correlação linear de Pearson, tendo sido em todos os casos o nível mínimo de significância 5%. A VM apresentou média geral de  $12,14 \pm 5,61$  cm/s, sendo que houve diferença significativa ( $P < 0,05$ ) para raça, sendo a maior média verificada para os animais da raça Brangus ( $16,28 \pm 5,50$  cm/s) e o menor valor para os animais Nelore ( $8,76 \pm 2,65$  cm/s). O índice de resistência (RI) teve média geral de  $0,41 \pm 0,14$ , sendo que houve diferença significativa para as diferentes raças avaliadas ( $P < 0,05$ ): o maior valor verificado foi em animais Hereford ( $0,44 \pm 0,14$ ) e o menor nos Brangus ( $0,36 \pm 0,11$ ). Os valores de PI não apresentaram diferença significativa ( $P > 0,05$ ) e obteve média geral de  $0,33 \pm 0,16$ . A correlação entre  $PI \times RI$  foi alta e positiva (0,908), e as correlações entre  $VM \times PI$  (-0,179) e  $VM \times RI$  (-0,248) foram baixas e negativas. Desta forma pode-se concluir que existe diferença na VM e RI da artéria supra testicular de touros nas diferentes raças avaliadas. Os valores apresentados podem contribuir como parâmetro para futuros estudos e também para o diagnóstico de afecções.